



# Sereia profissional

*Executivo da Campari do Brasil fala do filme internacional elaborado para SKYY Vodka, realizado pela agência DPZ*

POR RICARDO EBEL\*

**D**esde 2008, quando SKYY Vodka passou a ser produzida no Brasil, os consumidores tiveram uma grande aceitação e admiração pelo produto, tanto que hoje o Brasil é o segundo mercado para a marca. Esta posição de vice-liderança permitiu que nós, do marketing da Campari do Brasil, propuséssemos novo caminho publicitário para a marca.

Originalmente, a história da comunicação de SKYY Vodka, nos Estados Unidos, foi construída com base em campanhas impressas, mas considerando a importância do mercado sul-americano e, dentro deste, a relevância que a mídia televisiva tem, su-



\*Ricardo Ebel é gerente de marketing da Campari do Brasil

gerimos para o marketing global um novo filme publicitário.

Antes mesmo de falar com as agências, realizamos uma pesquisa com os consumidores para entender como eles enxergavam a marca. Saímos na noite, conhecemos os hábitos deles para detectar um "consumer insight" que fosse relevante e estivesse em sinergia com o DNA da marca. A partir daí, briefamos a agência internacional da marca, a Lambesis, e a DPZ, agência no Brasil, para o início do trabalho criativo. As duas trabalharam em parceria em prol da marca, o que nos deixou muito felizes, pois pudemos perceber a força que SKYY Vodka tem no mercado.



Escolhemos alguns caminhos criativos e mais uma vez passamos, para o consumidor. O filme, com uma sereia, foi disparado o grande vencedor. A produção foi realizada pela DPZ, sempre com o acompanhamento da Lambesis. Foi um desafio grande porque tínhamos que criar um filme, que

aproximasse ainda mais a marca dos consumidores da América do Sul.

A ideia foi mostrar uma festa glamorosa que acontecia na praia, à noite. Mas era necessário trazer o inusitado, por isso, decidimos que nossa protagonista seria uma sereia, que ao sair do mar para curtir, se transformaria numa bela mulher que inicia uma festa colocando uma garrafa de SKYY Vodka na areia.

Queríamos tudo perfeito, foi quando o diretor Sérgio Cuevas sugeriu a contratação da modelo americana Hannah Fraser, que participa de vários eventos como sereia profissional. Ela faz os movimentos perfeitos e consegue ficar mais de cinco minutos embaixo d'água, o que daria mais realidade ao filme. Topamos na hora. Mas nem tudo foi fácil, Hannah chegou na praia de Carneiros, em Pernambuco, para as filmagens, mas os acessórios de sereia ficaram presos no aeroporto de Miami, ou seja, tínhamos uma sereia sem a cauda para filmar. O incidente atrasou em dois dias o processo de produção do filme.

Depois das cenas na praia, foi a vez de filmar a festa. Recriamos tudo dentro de um estúdio, o que nos garantiu um maior controle sobre estas cenas e eliminou qualquer interrupção por causa do mau tempo. Os modelos da festa foram escolhidos a dedo: tínhamos modelos brasileiros, argentinos, americanos... tudo para dar o tom de internacionalidade ao filme. O figurino escolhido também foi pensado especialmente para o filme: um vestido azul da cor da garrafa, que lembrasse escamas de peixes.

O resultado nos agradou muito e hoje podemos afirmar que pela primeira vez na história de SKYY Vodka temos um filme internacional elaborado e produzido no Brasil. E isto é só o começo. 

